TRADUÇÃO DO MANUAL ORIGINAL (ISTRUZIONI ORIGINALI)

APRESENTAÇÃO

Prezado Cliente,

queremos, antes de mais nada, agradecer pela preferência dada aos nossos produtos e esperamos que o uso desta sua nova máquina relvadeira seja muito satisfatório e corresponda plenamente às suas expectativas.
Este manual foi redigido para que o utente possa conhecer bem a máquina e usá-la de forma segura e eficiente; não esqueça que este manual é parte integrante da máquina, deixe-o sempre à mão para poder consultá-lo quando necessário e o entregue juntamente no dia em que for cedê-la a terceiros.

Esta sua nova máquina foi projectada e fabricada segundo as normas vigentes, resultando segura e fiável se usada para o corte da relva, respeitando plenamente as instruções presentes neste manual (**uso previsto**); qualquer outra utilização ou a inobservância das normas de segurança de uso, manutenção e reparação descritas é considerada como “**uso impróprio**” (☛ 5.1) e causa a invalidação da garantia e isenta o Fabricante de toda e qualquer responsabilidade, passando ao utente os ónus derivados de danos ou lesões próprias ou a terceiros.

Se for notada qualquer pequena diferença entre o quanto descrito e a máquina em seu poder, considere que, visto o contínuo melhoramento do produto, as informações presentes neste manual estão sujeitas a modificações sem prévio aviso ou obrigação de actualização, mas ficando sem variação as características essenciais para a segurança e o funcionamento. Em caso de dúvida, não deixe de entrar em contacto com o seu revendedor. Bom trabalho!

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Este manual de instruções tem as indicações necessárias para o utilizador utilizar o aparelho e fazer uma manutenção de base correcta.

Todas as operações de regulação e manutenção não descritas neste manual devem ser executadas junto ao seu Revendedor ou um Centro especializado, que possui os conhecimentos e os equipamentos necessários para que o trabalho seja executado correctamente, mantendo o grau de segurança original da máquina.

Se assim o pretender, o seu revendedor pode elaborar um programa de manutenção, de acordo com as suas necessidades. Assim terá a possibilidade de manter a sua nova aquisição perfeitamente eficiente e salvaguardar o valor investido.

ÍNDICE

1. NORMAS DE SEGURANÇA

1.1 COMO LER O MANUAL

No texto do manual de instruções existem alguns parágrafos com informações especiais sobre a segurança ou o funcionamento, que são salientadas de maneira diferente, segundo os critérios seguintes:

NOTA *ou* **IMPORTANTE** *Fornece esclarecimentos ou outros elementos a quanto já indicado anteriormente, com a intenção de não danificar a máquina, ou causar danos.*

⚠ ATENÇÃO! ***Possibilidade de lesões pessoais ou a terceiros em caso de inobservância.***

⚠ PERIGO! ***Se não considerar este aviso, pode ferir-se ou ferir terceiros gravemente, com perigo de morte.***

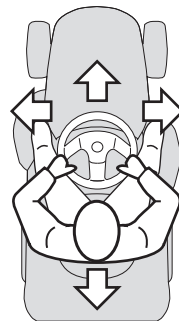
No manual encontram-se descritas diversas versões da máquina, que se diferenciam entre si, principalmente pelos seguintes aspectos:

– tipo de transmissão: com caixa de velocidades mecânica ou com o ajuste hidrostático permanente da velocidade. Pode reconhecer os modelos com transmissão hidrostática pela designação “HYDRO”, que se encontra na placa de identificação (☛ 2.1);
– presença de componentes ou acessórios nem sempre disponíveis nas várias zonas de comercialização;
– equipamentos especiais.

O símbolo “➲” indica a diferença na utilização e é acompanhado pela indicação da versão à qual se refere.

O símbolo “☛ ” indica um outro parágrafo no manual, para outros esclarecimentos ou informações.

NOTA *Todas as indicações como “dianteiro”, “traseiro”, “direita” e “esquerda” indicam a posição do operador sentado.*

IMPORTANTE *Para todas as operações de uso e manutenção relativas ao motor e à bateria e que não constem neste manual, deve-se consultar os manuais de instruções específicos, que são parte integrante da documentação fornecida.*

1.2 NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA

⚠ ATENÇÃO! ***Leia com atenção antes de utilizar a máquina.***

A) TREINAMENTO

1) **Leia com atenção as instruções.** Conheça os comando e o uso apropriado da máquina.
2) Não permita que crianças ou pessoas, que não tenham os conhecimentos necessários sobre estas instruções, utilizem o aparelho. As leis locais podem estabelecer uma idade mínima para o utente.

3) **Não utilize a máquina se estiverem por perto pessoas, especialmente crianças, ou animais.**
4) Lembre-se que o operador ou o utente é responsável por acidentes e imprevistos que possam ocorrer com outras pessoas ou com a sua propriedade.
5) Não transporte pessoas.
6) O utilizador deverá ter formação especial em condução, e deve aprofundar principalmente quanto a seguir:
– a atenção necessária e concentração durante o trabalho;
– não se recupera o controlo de uma máquina que desliza num declive com o uso do travão. Os motivos principais para perder o controlo são os seguintes:
  – má aderência das rodas ao chão;
  – excesso de velocidade;
  – travagem pouco apropriada;
  – máquina não apropriada para este tipo de operação;
  – desconhecimento dos efeitos resultantes das condições do piso, em especial em declives;
  – reboque incorrectto e má distribuição da carga.

B) PREPARAÇÃO

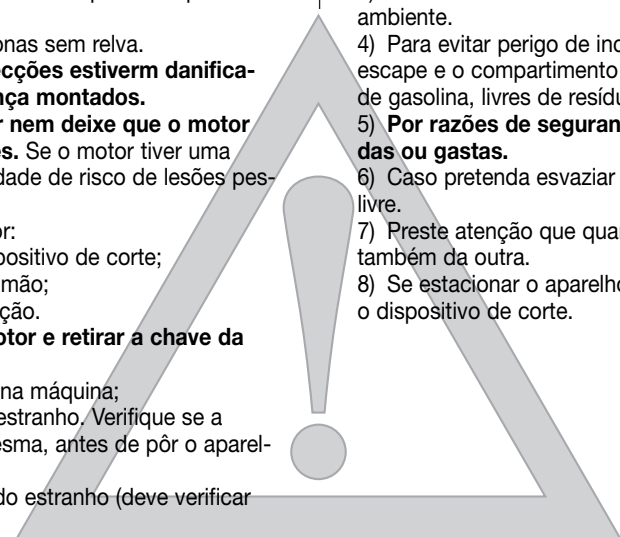
1) **Durante a operação de corte deverá usar sempre calçado robusto e calças compridas.** Não accione a máquina com os pés descalços ou com sandálias.
2) Verifique a fundo toda a área de trabalho e retire tudo o que a máquina possa vir a expulsar.
3) **PERIGO! Gasolina é altamente inflamável:**
– guarde a gasolina nos recipientes previstos para esse efeito;
– encha o depósito com combustível apenas ao ar livre e não fume enquanto enche o depósito;
– **encha com combustível antes de arrancar o motor. quando o motor estiver a funcionar ou está quente, não pode abrir a tampa do depósito ou acrescentar gasolina;**
– caso a gasolina transborde, não pode ligar o motor. Em vez disso, deverá afastar a máquina do local onde foi entornado o combustível e deverá evitar de criar a possibilidade de incêndio, até os vapores da gasolina se terem evaporado;
– feche sempre bem a tampa do depósito e do depósito da gasolina.
4) Substitua os amortecedores de escape danificados.
5) **Antes de qualquer utilização**, faça uma verificação geral, a fim de controlar se as lâminas, os parafusos e o mecanismo de corte estão gastos ou danificados. Lâminas ou parafusos gastos ou danificados devem ser substituídos em bloco, a fim de ficarem equilibrados.
6) Tenha em conta, que quando uma lâmina roda, a outra também roda.

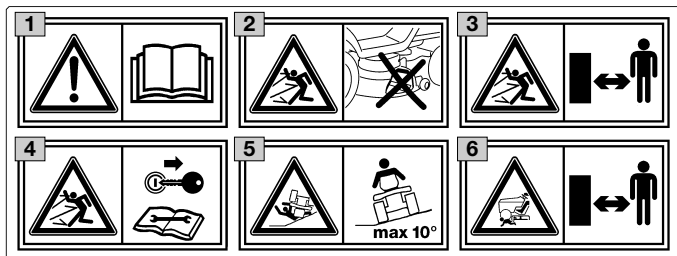
C) UTILIZAÇÃO

1) Não é permitido que o motor funcione em compartimentos fechados, nos quais se poderão acumular os gases perigosos de monóxido de carbono.
2) Corte a relva apenas à luz do dia ou com boa iluminação artificial.
3) Antes de ligar o motor desprenda todas as lâminas e ponha a transmissão em “ralenti”.
4) **Não corte a relva em declives com uma inclinação superior a 10º (17%).**
5) **Lembre que não existe nenhum declive “seguro”.** A condução em relvados em declive requer uma atenção especial. Para evitar de virar:
– ao subir ou descer inclinações não deve parar ou arrancar bruscamente;
– engate a tracção lentamente e deixe sempre a transmissão introduzida, sobretudo na descida;
– deverá reduzir a velocidade nos declives e nas curvas fechadas;
– preste atenção às saliências, cavidades ou outros perigos não visíveis;

– **nunca corte a relva na transversal ao declive**;
6) Tenha cuidado quando rebocar carga ou quando utilizar equipamentos pesados:
– utilize para as barras de reboque só os pontos de engate aprovados;
– limite a carga de maneira a poder controlá-la facilmente;
– não conduza aos solavancos. Tenha cuidado ao fazer marcha atrás;
– conforme aconselhado no manual, utilize contrapesos ou pesos nas rodas.
7) Disengate as lâminas ao atravessar zonas sem relva.
8) **Nunca utilize a máquina se as protecções estiverm danificadas ou sem os dispositivos de segurança montados.**
9) **Não altere o ajuste básico do motor nem deixe que o motor atinja um regime excessivo de rotações.** Se o motor tiver uma rotação alta demais, aumenta a possibilidade de risco de lesões pessoais.
10) Antes de sair do assento do condutor:
– desprender as lâminas e abaixar o dispositivo de corte;
– colocar em ralenti e puxar o travão de mão;
– desligar o motor e tirar a chave da ignição.
11) **Desprender as lâminas, parar o motor e retirar a chave da ignição:**
– antes de controlar, limpar ou trabalhar na máquina;
– depois de ter batido contra um corpo estranho. Verifique se a máquina está danificada e repare a mesma, antes de pôr o aparelho novamente em funcionamento.
– se a máquina começar a vibrar de modo estranho (deve verificar de imediato a origem).
12) Durante o transporte desliprenda as lâminas, ou sempre que não forem utilizadas.
13) **Pare o motor e desengate as lâminas:**
– antes de encher com combustível;
14) Reduzir o gás antes de desligar o motor e se o motor for dotado de torneira, deverá fechar a alimentação de combustível ao acabar o trabalho.

D) MANUTENÇÃO E DEPÓSITO

1) Mantenha bem apertados os parafusos e as porcas, para ter certeza que a máquina esteja sempre em condições seguras de funcionamento.
2) Nunca guarde a máquina com gasolina no depósito dentro de um edifício, no qual os vapores da gasolina possam eventualmente entrar em contacto com chamas ou faíscas.
3) Deixe o motor arrefecer antes de colocar a máquina em qualquer ambiente.
4) Para evitar perigo de incêndios, mantenha o motor, a panela de escape e o compartimento da bateria, bem como o local do depósito de gasolina, livres de resíduos de relva, folhas ou graxa excessiva.
5) **Por razões de segurança, substitua todas as peças danificadas ou gastas.**
6) Caso pretenda esvaziar o depósito, isto tem de ser feito ao ar livre.
7) Preste atenção que quando uma lâmina roda provoca a rotação também da outra.
8) Se estacionar o aparelho ou se o deixar sem estar vigiado, abaixe o dispositivo de corte.

1.3 ETIQUETAS DE SEGURANÇA

A sua máquina deve ser utilizada com prudência. Para o lembrar, colocámos no aparelho etiquetas com a reprodução de pictogramas, que representam as principais precauções de uso. Estas etiquetas devem ser consideradas como partes essenciais da máquina.
Se uma destas etiquetas se soltar ou ficar ilegível, dirija–se ao seu revendedor, para substituir as mesmas. A seguir esclarecemos o significado dos símbolos.

1 **Atenção:** Leia as instruções de operação antes de utilizar a máquina.

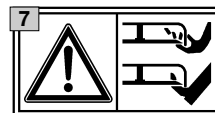
2 **Perigo! Ejecção de objectos:** Não inicie o trabalho sem ter montado o pára-pedras.

3 **Perigo! Ejecção de objectos:** Mantenha as pessoas afastadas.

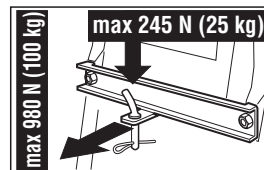
4 **Atenção:** Retire a chave da ignição e leia as instruções, antes de efectuar quaisquer tipo de trabalhos de manutenção ou reparação.

5 **Perigo! Se o aparelho virar:** Não utilize esta máquina em declives superiores a 10º.

6 **Perigo! Mutilações:** Mantenha as crianças afastadas do aparelho, enquanto o motor estiver a trabalhar.

7 **Risco de corte.** Lâminas em rotação. Nunca coloque as mãos ou os pés na abertura por baixo da unidade de corte.

8 **Atenção! -** Manter distância das superfícies quentes.

1.4 INDICAÇÕES PARA O REBOQUE

A pedido, pode ser fornecido um Kit para puxar um pequeno reboque; este acessório terá de ser montado de acordo com as indicações que fornecemos.

Quando o utilizar não ultrapasse os limites de peso indicados no autocolante e crespeite as normas de segurança (☛ 1.2, C-6).

2. IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA E OS SEUS COMPONENTES

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA MÁQUINA

A etiqueta de identificação, situada junto à caixa da bateria tem os dados essenciais de cada máquina.

1. Nível sonoro de acordo com a directiva 2001/14/CE
2. Marca de conformidade segundo a directiva 2006/42/CE
3. Ano de fabrico
4. Potência e velocidade de funcionamento do motor
5. Tipo de máquina
6. Número de série
7. Peso em kg
8. Nome e endereço do fabricante
9. Tipo de transmissão (se indicado)
10. Código do Artigo

Aqui deverá indicar o número de série do seu aparelho(6)

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES PRINCIPAIS

A máquina é composta por uma série de componentes principais, aos quais correspondem as seguintes funções:

11. Dispositivo de corte: é o cárter que aloja as lâminas rotativas.

12. Lâminas: são os elementos apropriados para o corte de relva. As abas colocadas nas extremidades facilitam o transporte da relva cortada até ao canal de ejecção.

13. Pára–pedras ou deflector: é uma protecção de segurança e impede que os objectos eventualmente recolhidos pelas lâminas sejam atirados para longe da máquina.

14. Motor: fornece o movimento das lâminas bem como da tracção das rodas. As suas características e as instruções de utilização encontram–se descritas num manual separado.

15. **Bateria:** fornece a energia para o arranque do motor. As suas características e as instruções de utilização encontram–se descritas num manual separado.

16. **Assento de condução:** é o local de trabalho do utilizador. Está equipado com um sensor, que detecta a presença do utilizador e, em caso de necessidade, pode activar os dispositivos de segurança.

17. **Etiquetas de prescrições e segurança:** contém as medidas de segurança principais para trabalhar com segurança e o seu significado está descrito no capítulo 1.

3. DESEMBALAR E MONTAR

Por motivos de armazenagem e transporte alguns componentes da máquina não são montados directamente na fábrica, mas deverão ser montados, depois de os desembalar, segundo as indicações a seguir.

IMPORTANTE *A máquina é fornecida sem óleo no motor e sem gasolina. Antes de ligar o motor deverá efectuar os abastecimentos segundo as instruções do manual do motor.*

⚠ ATENÇÃO! ***O desembalar e a finalização da montagem devem ser efectuadas sobre uma superfície plana e sólida, com espaço suficiente para a movimentação da máquina e das embalagens, sempre com a utilização das ferramentas apropriadas.***

3.1 DESEMBALAR

Ao retirar a embalagem deverá prestar atenção para não perder todos os componentes individuais e acessórios fornecidos e que o dispositivo de corte não seja danificado, ao retirar a máquina do palete.

A embalagem contém:
- a máquina em si;
- o volante;
- a cobertura do painel;
- o assento;
- a bateria;
- pára–pedras;
- um envelope com:
- o manual de instruções e documentação,
- os componentes de montagem do volante,
- os parafusos de montagem do assento e a dotação de montagem do pára-pedras,
- os parafusos de ligação dos cabos da bateria,
- 2 chaves de arranque,
- 1 fusível sobressalente de 10 A.

NOTA *Para evitar qualquer dano no dispositivo de corte, deverá colocar o mesmo na posição mais alta e a descida do aparelho do palete deve ser efectuada com muito cuidado.*

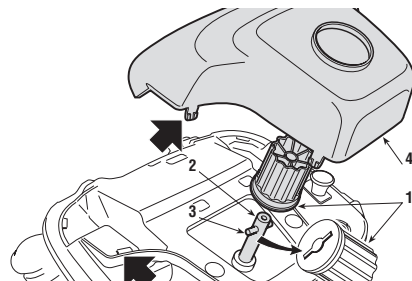
➲ ***Transmissão hidrostática***

Para facilitar a descida da palete e deslocação do aparelho, deverá colocar a alavanca na posição «B» (☛ 4.33) para desengatar o accionamento.

A eliminação das embalagens deve ocorrer segundo as disposições locais vigentes.

3.2 MONTAGEM DO VOLANTE

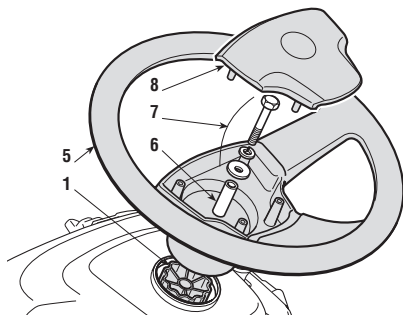
Coloque a máquina numa superfície plana e ajuste as rodas da frente.

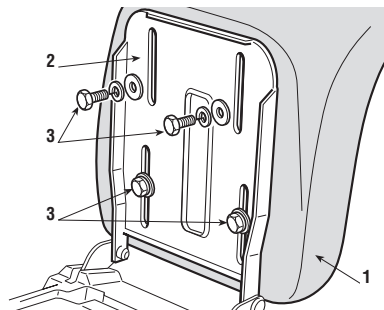
Monte o cubo (1) no eixo (2) com o cuidado que o pino (3) fique

introduzido correctamente no alojamento do cubo.

Aplique a cobertura do painel (4) introduzindo por encaixe os sete engates nos respectivos alojamentos.

Monte o volante (5) no cubo (1) de forma que os raios fiquem virados na direcção do assento.

Introduza o espaçador (6) e fixe o volante por meio dos parafusos (7) fornecidos, na sequência indicada.

Aplique a cobertura do volante (8) introduzindo por encaixe os três engates nos respectivos alojamentos.

3.3 MONTAGEM DO ASSENTO

Monte o assento (1) sobre a placa (2) com os parafusos (3).

3.4 MONTAGEM E LIGAÇÃO BATERIA

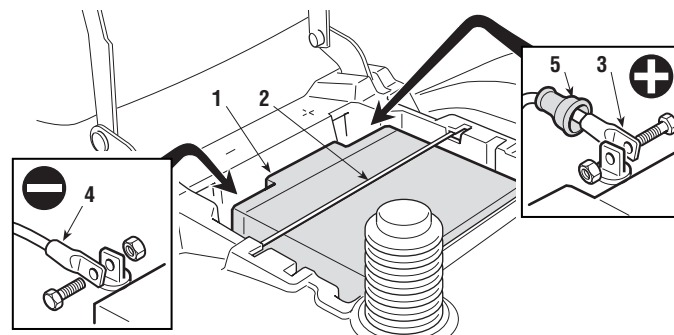
A bateria (1) está alojada sob o assento, retida por uma mola (2).

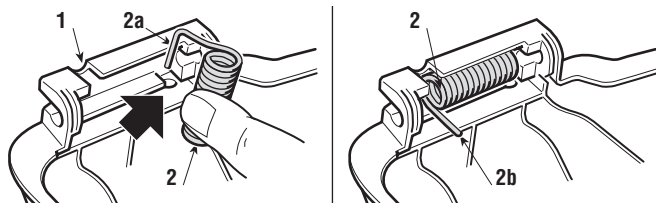
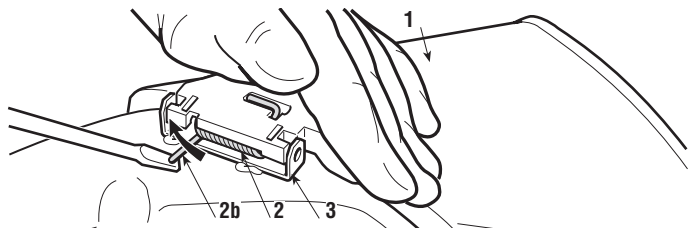
Efectue antes a ligação do fio vermelho (3) ao pólo positivo (+) e a seguir o fio preto (4) ao pólo negativo (–) com a utilização dos parafusos fornecidos e segundo a sequência indicada.

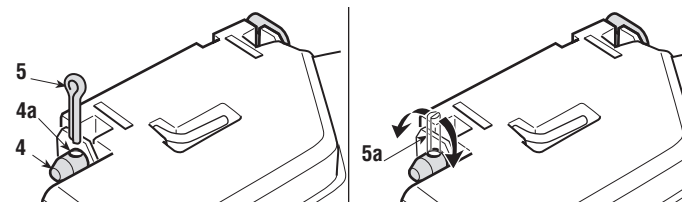
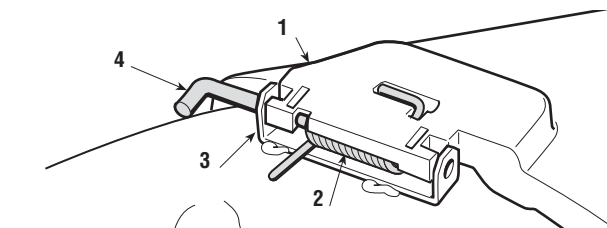
Aplique nos bornes a graxa com silicone e preste atenção para posicionar correctamente o capuz de protecção do fio vermelho (5).

IMPORTANTE *A bateria tem de estar sempre carregada, siga as instruções do manual da bateria (☛ 6.2.5).*

IMPORTANTE *Para evitar que o dispositivo de segurança da placa electrónica seja activado, não pode ligar o motor antes de a bateria estar completamente carregada!*

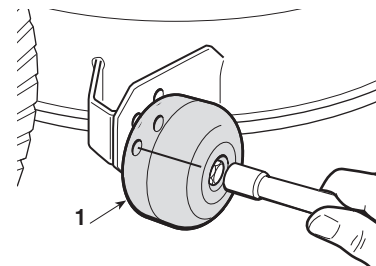
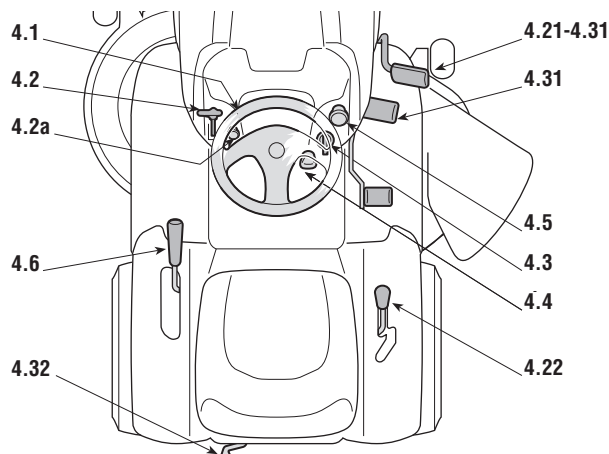
⚠ ATENÇÃO! ***Não use a máquina sem a protecção (2) ou com a bateria não fixada adequadamente no seu alojamento.***

3.5 MONTAGEM DO PÁRA-PEDRAS

Pela parte interior do pára-pedras (1), monte a mola (2) introduzindo o terminal (2a) no furo e virando de forma que tanto a mola (2) como o terminal (2a) fiquem bem alojados nos respectivos alojamentos.

Posicione o pára-pedras (1) na correspondência dos suportes (3) do prato de corte e, com a ajuda de uma chave de fenda, vire o segundo terminal (2b) da mola (2) de maneira a colocá-lo na parte exterior do pára-pedras.

Introduza o pino (4) nos furos dos suportes (3) e do pára-pedras, fazendo-o passar dentro das espirais da mola (2) até a saída total da extremidade furada pelo suporte mais interno.

Introduza um contrapino (5) no furo (4a) do pino (4) e vire o pino o suficiente para poder dobrar as duas extremidades (5a) do contrapino, (com a ajuda de uma pinça), de forma que não possa escapar e

causar a saída do pino (4).

⚠ ATENÇÃO! ***Verifique que a mola trabalhe correctamente, mantendo estavelmente o pára-pedras na posição abaixada e que o pino esteja bem encaixado, sem a possibilidade de sair por acidente.***

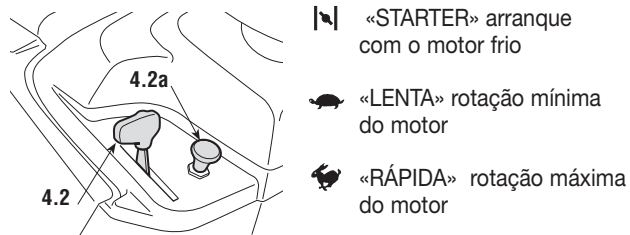
3.6 REPOSICIONAMENTO DAS RODINHAS ANTI-ESCALPO

Por motivos de transporte, as rodinhas anti-escalpe (1) sao fixadas no furo mais alto. Para poder executar a sua função, é preciso reposicionar as rodinhas anti-escalpe (1) no furo mais apropriado ao terreno (☛ 5.4.5).

4.1 VOLANTE
Comanda a virada das rodas da frente.

4.2 COMANDO DO ACELERADOR
Regula o número das rotações do motor. As posições, indicadas pela placa, correspondem a:

«STARTER» arranque com o motor frio

«LENTA» rotação mínima do motor

«RÁPIDA» rotação máxima do motor

– A posição «STARTER» provoca uma melhor mistura e só pode ser utilizada durante no caso de arranque a frio e somente pelo tempo estritamente necessário.
– Durante os percursos de transferência escolha uma posição intermediária entre «LENTA» e «RÁPIDA».
– Enquanto estiver a cortar relva deverá pôr a alavanca na posição «RÁPIDA».

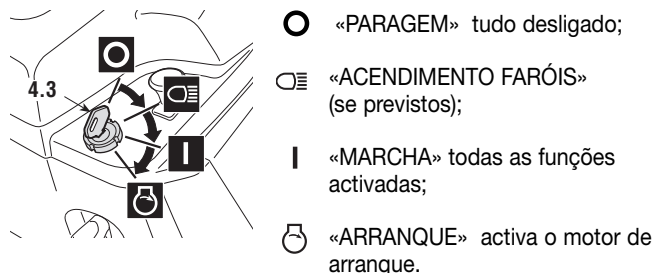
4.2a COMANDO STARTER *(caso estejam previstos)*
Causa um enriquecimento da mistura e deve ser utilizado somente pelo tempo estritamente necessário no caso de arranque a frio.

4.3 INTERRUPTOR COM CHAVE
Este interruptor com chave tem as quatro posições correspondentes a:

O «PARAGEM» tudo desligado;

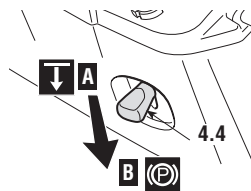
«ACENDIMENTO FARÓIS» (se previstos);

I «MARCHA» todas as funções activadas;

«ARRANQUE» activa o motor de arranque.

– Ao soltar a chave de ignição da posição «ARRANQUE» , esta regressa automaticamente para a posição «MARCHA».
– Após o arranque do motor, o acendimento dos faróis (se previstos)

é efectuado colocando a chave na posição «ACENDIMENTO FARÓIS».
– Para apagá-los, recoloque a chave em «MARCHA».

4.4 ALAVANCA DO TRAVÃO DE MÃO

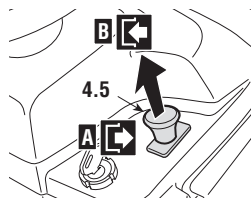
O travão de mão evita que o aparelho comece a andar estando estacionado.

A alavanca de engate tem as duas seguintes posições:

«A» = Travão desengatado

«B» = Travão engatado

– Para engatar o travão de mão, carregue a fundo o pedal (4.21 ou 4.31) e coloque a alavanca na posição «B»; quando se levanta o pé do pedal, este ficará travado na posição abaixada.
– Para soltar o travão de mão, carregue o pedal (4.21 ou 4.31) e a alavanca volta para a posição «A».

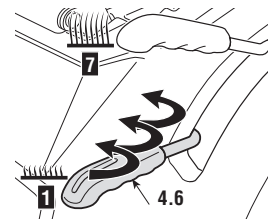
4.5 ALAVANCA DE ENGATE E TRAVÃO LÂMINAS

O interruptor de pulso permite o engate das lâminas por meio de uma embraiagem electromagnética:

«A» Carregado = Lâminas desengatadas

«B» Puxado = Lâminas engatadas

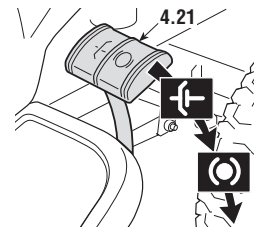
– Se as lâminas estiverem engatadas sem respeitar as condições de segurança previstas, o motor desliga e não pode ser ligado (☛ 5.2).
– Ao desengatar as lâminas (posição «A»), é activado simultaneamento um travão que pára a rotação das lâminas em poucos segundos.

4.6 ALAVANCA DE REGULAÇÃO ALTURA DE CORTE

Esta alavanca tem sete posições, indicadas na placa com os números de «1» até «7», que correspondem às alturas de corte entre 3 e 8 cm.

– Para passar de uma posição a outra é preciso deslocar lateralmente a alavanca e reposicioná-la em uma das marcas de paragem.

Transmissão mecânica

4.21 PEDAL EMBRAIAGEM/TRAVÃO

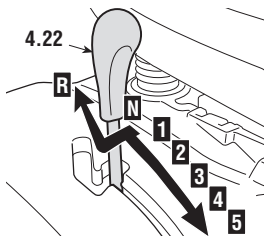
Este pedal tem uma função dupla: no primeiro curso do pedal tem a função de embraiagem e liga ou desliga o accionamento da tracção nas rodas e no segundo curso tem a função de travão, sobre as rodas traseiras.

IMPORTANTE *É preciso prestar a máxima atenção para não carregar demais na fase de embraiagem, a fim de evitar um sobreaquecimento e a danificação da correia de transmissão do movimento.*

NOTA *Durante o funcionamento é bom não apoiar o pé sobre o pedal.*

4.22 ALAVANCA DE COMANDO MUDANÇA DE VELOCIDADE

Esta alavanca tem sete posições, cinco para a marcha à frente, uma posição para o ralenti «N» e uma para a marcha atrás «R».

Para passar de uma mudança para a outra, carregue o pedal (4.21) até ao meio do curso e mude a alavanca de acordo com as indicações contidas na etiqueta.

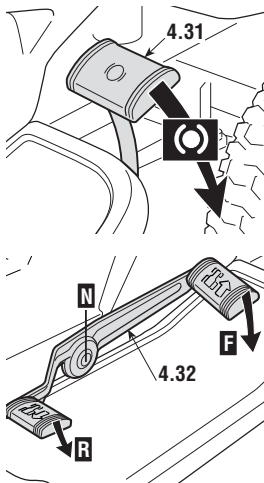
⚠ ATENÇÃO! ***Para meter a marcha atrás, tem de parar o aparelho.***

➲ ***Transmissão hidrostática***

4.31 PEDAL DE TRAVÃO

Este pedal activa os travões das rodas traseiras.

4.32 PEDAL DE TRACÇÃO

Com este pedal se acciona a tracção das rodas e se regula a velocidade da máquina, tanto na marcha para a frente como para a marcha atrás.

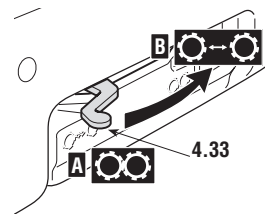
- Para poder meter a marcha para a frente, deve carregar–se com a ponta do pé em sentido «F»; se carregar com mais força, aumenta progressivamente a velocidade da máquina.
- Para meter a marcha atrás, deverá carregar com o calcanhar no sentido «R».
- Se soltar o pedal, este volta automaticamente para a posição ao ralenti «N».

⚠ ATENÇÃO! ***A mudança marcha atrás só pode ser metida com o aparelho parado.***

NOTA *Se activar o pedal da tracção para a frente ou para trás, estando o travão de mão (4.4) puxado, o motor desliga.*

4.33 ALAVANCA PARA DESENGATAR A TRANSMISSÃO HIDROSTÁTICA

Esta alavanca tem duas posições:

«**A**» = Transmissão introduzida: para todas as condições de utilização, em marcha e durante o processo de corte;

«**B**» = Transmissão destravada: reduz consideravelmente a força necessária para deslocar a máquina manualmente com o **motor desligado**.

IMPORTANTE *Para evitar danos no conjunto de transmissão, esta operação só pode ser efectuada enquanto o motor estiver desligado, com o pedal (4.32) na posição «N».*

5. NORMAS DE USO

5.1 CONSELHOS DE SEGURANÇA

⚠ PERIGO! ***Utilize esta máquina só para as funções a que se destina (cortar relva).***
Qualquer outra utilização é considerada como "uso impróprio" e causa a invalidação da garantia e isenta o Fabricante de toda e qualquer responsabilidade, passando ao utente os ónus derivados de danos ou lesões próprias ou a terceiros.
Incluem-se no uso impróprio (como por exemplo, mas não só):
- ***transportar na máquina ou no reboque outras pessoas, crianças ou animais;***
- ***arrastar ou empurrar cargas sem a utilização do acessório apropriado previsto para a tracção;***
- ***utilizar a máquina para a passagem sobre terrenos instáveis, escorregadios, gelados, com pedras ou desnivelados, poças de água ou charcos que não permitem a avaliação da consistência do terreno;***
- ***accionar as lâminas nos segmentos sem relva.***

⚠ PERIGO! ***Não pode alterar ou retirar os dispositivos de segurança da máquina. LEMBRE–SE SEMPRE QUE O UTILIZADOR É RESPONSÁVEL PELOS DANOS QUE POSSA CAUSAR A TERCEIROS. Antes de utilizar a máquina:***
- ***deve ler as medidas gerais de segurança (☛ 1.2), especialmente no que se relaciona com a condução e corte em terrenos com declives.***
- ***leia com atenção as instruções de uso, conheça o equipamento para a utilização e como desligar rapidamente o motor e as lâminas.***
- ***não aproxime as mãos ou os pés das peças em rotação, nem de lado, nem em baixo, e afaste–se sempre da abertura de ejecção.***

Não utilize a máquina se não se sentir bem ou se estiver sob efeito de medicamentos ou outras substâncias, que possam influenciar os reflexos ou a concentração.
É da responsabilidade do utilizador avaliar os riscos do terreno que pretende trabalhar. Para além disso, deverá tomar todas as precauções necessárias, para a sua própria segurança e dos outros, especialmente nos declives, ou em terrenos irregulares, escorregadios ou pouco firmes.
Não deixe a máquina parada na relva com o motor ligado , para evitar a possibilidade de provocar um incêndio.

⚠ ATENÇÃO! ***Esta máquina não deve ser utilizada em declives com uma inclinação superior a 10º (17%) (☛ 5.5).***

IMPORTANTE *Todas as indicações relativas às posições dos comandos são aquelas descritas no capítulo 4.*

5.2 CRITÉRIOS PARA ACTIVAR OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

Os dispositivos de segurança podem ser activados por dois critérios:
- impedimento de o motor arrancar sem que tenham sido consideradas todas as medidas de segurança;
- desligamento do motor, ainda que falte apenas uma das condições de segurança.

a) Para arrancar com o motor, é indispensável que:

- a mudança esteja no “ralenti”;
- as lâminas desengatadas;
- o utilizador esteja sentado no assento do aparelho ou o travão de mão puxado.

b) O motor desliga, quando:

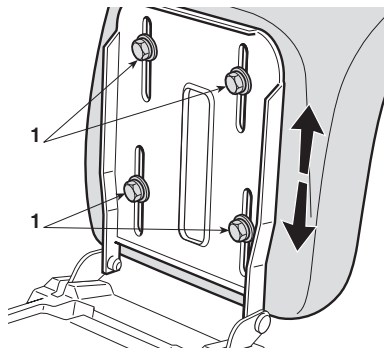
- o utilizador abandona o assento e as lâminas estão engatadas;
- o utilizador abandona o assento e a transmissão não se encontra na posição "ralenti";
- o utilizador abandona o assento com a transmissão em "ralenti", mas sem ter puxado o travão de mão;
- esteja engatado o freio de estacionamento sem ter desengatado as lâminas;
- é accionada a mudança de velocidade (☛ 4.22) ou o pedal da tracção (☛ 4.32) com o travão de estacionamento engatado.

5.3 OPERAÇÕES PRELIMINARES ANTES DE COMEÇAR O TRABALHO

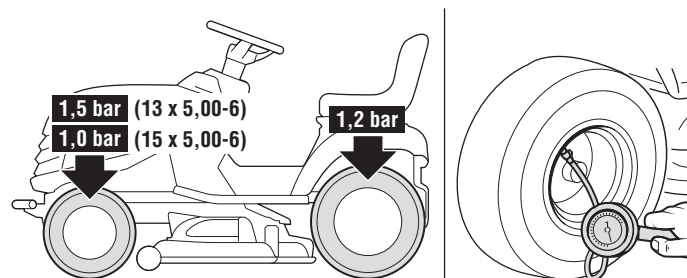
Antes de começar a trabalhar devem ser feitas uma série de verificações e operações, a fim de garantir os melhores resultados e a máxima segurança.

5.3.1 Ajustar o assento

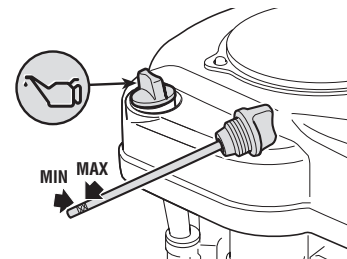
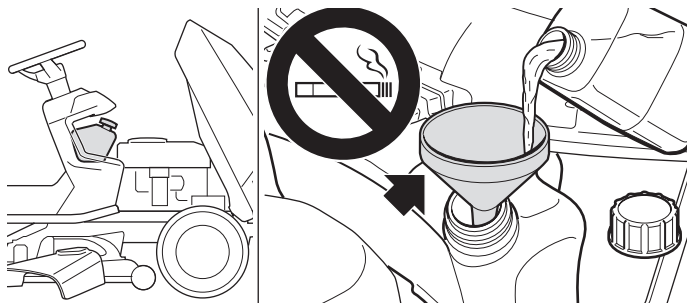
Para alterar a posição do assento deve desapertar os quatro parafusos de fixação (1) e deslocar o assento ao longo dos olhais do suporte.

Depois de encontrar a posição, deve apertar os quatro parafusos (1).

5.3.2 Pressão dos pneus

Uma pressão correcta dos pneus é indispensável para o nivelamento perfeito do dispositivo de corte e, consequentemente, para obter um corte da relva regular.

Desaperte as capas protectoras e ligue as válvulas a uma tomada de ar comprimido, equipada com um manómetro e regule a pressão com os valores indicados.

5.3.3 Abastecimento de óleo e de gasolina

NOTA *O tipo de gasolina e óleo a usar está indicado no manual de instruções do motor.*

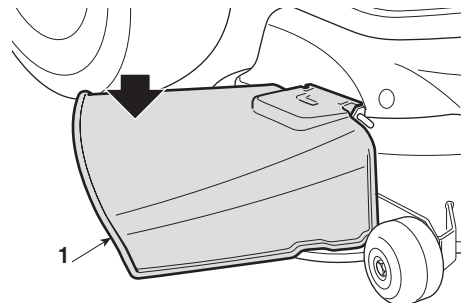
Verificar o nível do óleo do motor, com o motor desligado: de acordo com as indicações exactas dos modos contidas no manual do motor, deverá estar entre as marcas MIN e MAX da vareta de medição.

Com um funil encha o depósito com combustível. Deve ter em conta de não encher completamente o depósito.
O depósito contém aproximadamente 6,5 litros.

⚠ PERIGO! ***O enchimento do depósito deve ser efectuado com o motor desligado e num local ao ar livre e bem arejado. Tem de ter sempre em conta que os vapores da gasolina são inflamáveis! NÃO APROXIME NENHUMA CHAMA DA ABERTURA DO DEPÓSITO PARA VER O NÍVEL DO DEPÓSITO E NÃO FUME ENQUANTO ESTIVER A ENCHER O DEPÓSITO.***

IMPORTANTE *Evite entornar gasolina sobre as peças em plástico, para não as danificar; se entornar gasolina deverá lavar de imediato as mesmas com água. A garantia não cobre os danos nas partes de plástico da carroçaria ou do motor causados pela gasolina.*

5.3.4 Controlo da protecção na saída (pára-pedras)

⚠ ATENÇÃO! ***Não utilize nunca a máquina sem ter montado a protecção na saída ou com a protecção danificada!***

Verifique sempre que a mola interna do pára-pedras (1) trabalhe correctamente, mantendo-o estavelmente na posição abaixada.

5.3.5 5.3.5 Controlo da segurança e da eficiência da máquina

1. Verifique que os dispositivos de segurança actuem conforme indicado (☛ 5.2).

2. Controle que o travão funcione regularmente.

3. Não inicie se as lâminas vibram ou se há dúvidas quanto à afiação; deve ser lembrado sempre que:

   – Uma lâmina mal afiada rasga a relva e provoca um amarelecimento do relvado.
   – Uma lâmina afrouxada causa vibrações anormais e pode causar perigo.

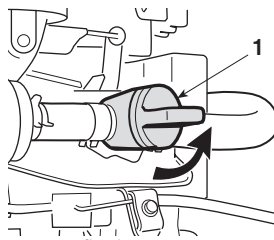
⚠ ATENÇÃO! ***Não use a máquina se não tiver certeza da sua eficiência e segurança e contacte imediatamente o seu Revendedor para as verificações ou reparações necessárias.***

5.4 UTILIZAÇÃO DA MÁQUINA

5.4.1 Arranque

⚠ PERIGO! ***As operações de arranque devem ser efectuadas ao ar livre ou em locais bem arejados! DEVE TER SEMPRE EM CONTA QUE OS GASES DE ESCAPE DO MOTOR SÃO TÓXICOS!***

Para arrancar o motor:

- abra a torneira da gasolina (1);
- coloque a transmissão em ralenti («N») (☛ 4.22 ou 4.32);
- desengate as lâminas (☛ 4.5);
- nos declives puxe o travão de mão;
- no caso de arranque a frio, accione o starter (☛ 4.2 ou 4.2a);
- se o motor já estiver quente, basta pôr a alavanca entre a posição «LENTA» e «RÁPIDA»;
- introduza a chave e vire para a posição «MARCHA», para ligar o circuito de corrente, e, finalmente, para a posição «ARRANQUE» para arrancar o motor;
- solte a chave depois do motor ter arrancado.

Depois de o motor estar a funcionar, coloque o acelerador na posição «LENTA».

IMPORTANTE *O starter deve ser desengatado tão logo o motor virar normalmente; o seu uso com o motor já quente pode sujar a vela e provocar um funcionamento irregular do motor.*

NOTA *Caso tenha dificuldades durante o arranque, não mantenha o motor de arranque muito tempo ligado, a fim de evitar que a bateria fique sem carga e o motor se afogue. Volte a colocar a chave na posição «STOP», aguarde uns segundos e volte a repetir o processo. Caso permaneça a avaria, veja o capítulo «8» do manual existente e o manual de instruções do motor.*

IMPORTANTE *Levar sempre em consideração que os dispositivos de segurança impedem o arranque do motor quando não são respeitadas as condições de segurança (☛ 5.2).*
Nestes casos, ao ter restaurado o consenso de arranque, deverá voltar a pôr a chave na posição «STOP», antes de arrancar novamente o motor.

5.4.2 Marcha para frente e transferências

⚠ ATENÇÃO! ***Esta máquina não é homologada para ser utilizada em ruas públicas. Só pode ser utilizada (em relação ao Código da Estrada) exclusivamente em áreas privadas, sem acesso ao tráfego.***

Durante as transferências:
- desengate as lâminas;
- coloque o dispositivo de corte na posição de altura máxima (posição «7»);
- coloque o comando do acelerador numa posição intermediária entre «LENTO» e «RÁPIDO».

➲ ***Transmissão mecânica***

Accione o pedal a fundo curso (☛ 4.21) e coloque a alavanca da mudança na posição de 1ª velocidade (☛ 4.22).

Mantendo o pedal carregado desengate o travão de mão; largue lentamente o pedal, mudando assim da posição de “travar” para a função de “embraiagem”, activando as rodas traseiras (☛ 4.21).

⚠ ATENÇÃO! ***Largue lentamente o pedal, a fim de evitar que, devido a um engate muito brusco, provoque o levantamento da parte da frente e a perda do controlo da máquina.***

A velocidade desejada deve ser atingida gradualmente actuando no acelerador e na caixa de velocidades; para mudar de velocidade, deve ser accionata a embraiagem carregando o pedal até a metade do curso (☛ 4.21).

➲ ***Transmissão hidrostática***

Solte o travão de mão e largue o pedal do travão (☛ 4.31).

Carregue o pedal da tracção (☛ 4.32) na direcção «F» e, atinja a velocidade desejada graduando a pressão no pedal e actuando no acelerador.

⚠ ATENÇÃO! ***A activação da tracção deve ser efectuada segundo as modalidades já descritas (☛ 4.32) para evitar que um engate muito brusco possa saudar o levantamente da parte da frente e a perda de controlo da máquina, sobretudo dos declives.***

5.4.3 Travação

Reduza primeiramente a velocidade da máquina reduzindo as rotações do motor, depois carregue no pedal do travão (☛ 4.21 ou 4.31) para reduzir ainda mais a velocidade, até que a máquina pare.

➲ ***Transmissão hidrostática***

Uma desaceleração sensível da máquina obtèm–se já soltando o pedal da tracção.

5.4.4 Marcha atrás

IMPORTANTE *O engate da marcha atrás deve sempre ser efectuado com a máquina parada.*

➲ ***Transmissão mecânica***

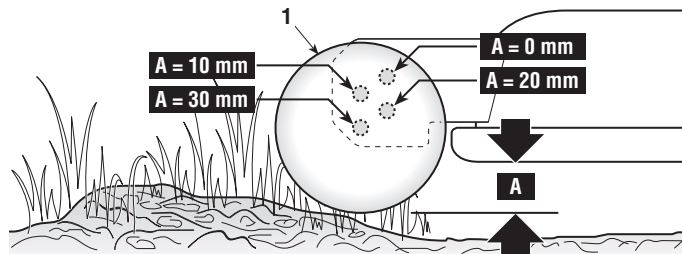
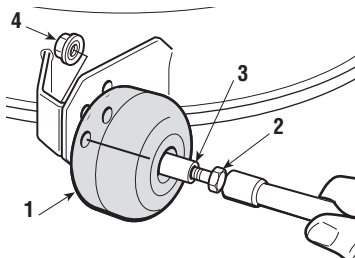
Accione no pedal até a máquina parar, engate a marcha atrás deslocando lateralmente a alavanca e colocando na posição «R» (☛ 4.22). Largue lentamente o pedal para colocar a embraiagem e iniciar marcha atrás.

➲ ***Transmissão hidrostática***

Depois de parar a máquina, inicie a marcha atrás, carregando o pedal de tracção na direcção «R» (☛ 4.32).

5.4.5 Corte da relva

Regule a posição das rodinhas anti-escalpe em função das irregularidades do terreno.
A função das rodinhas anti-escalpe é a de reduzir o risco de puxadas no tapete de relva, causadas pelo arrastamento da beirada do dispo-

sitivo de corte em terrenos irregulares.
As quatro posições de montagem das rodinhas permitem de manter um espaço de segurança entre a beirada do dispositivo de corte.

Para trocar a posição, desaperte e extraia o parafuso (2) e reposicione a rodinha (1) com o espaçador (3) no furo correspondente à distância desejada; depois aperte a fundo o parafuso (2) na porca (4).

⚠ ATENÇÃO! ***Esta operação deve ser executada sempre em ambos rodinhas, COM MOTOR DESLIGADO E LMINAS DESENGATADAS.***

Para iniciar o corte:

- coloque o acelerador na posição «RÁPIDA»;
- coloque o dispositivo de corte na posição de altura máxima;
- engate as lâminas (☛ 4.5), somente no tapete de relva, evitando de engatar as lâminas em terrenos de pedregulho ou na relva muito alta.
- gradualmente e por etapas, inicie o avanço sobre a zona coberta de relva, conforme descrito anteriormente;
- regule a velocidade de avanço e a altura de corte (☛ 4.6) conforme as condições do relvado (altura, densidade e humidade da relva).

⚠ ATENÇÃO! ***Para cortar a relva em declives deve reduzir a velocidade de avanço, para garantir as condições de segurança (☛ 1.2 - 5.5).***

Em todo o caso deve reduzir a velocidade sempre que verificar que a rotação do motor diminui, considerando que nunca se obterá um bom corte da relva se a velocidade de avanço estiver muito alta em relação à relva que pretende cortar.

Se precisar ultrapassar um obstáculo deve–se desengatar as lâminas e colocar o dispositivo de corte na posição de altura máxima.

5.4.6 Finalização do corte

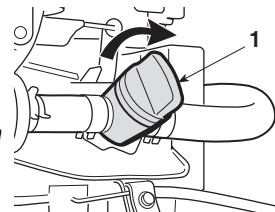
Depois de terminado o corte, desengate as lâminas, reduza a rotação do motor e faça o percurso de regresso com o dispositivo de corte na posição de altura máxima.

5.4.7 Finalização do trabalho

Desligue a máquina, coloque o interruptor do acelecador na posição «LENTA» e desligue o motor virando a chave na posição «PARAGEM».

⚠ ATENÇÃO! ***Coloque o interruptor do acelerador durante 20 segundos na posição "LENTA", a fim de evitar possíveis retornos de chama.***

Depois de desligar o motor feche a torneira da gasolina (1).

⚠ ATENÇÃO! ***Retire sempre a chave , antes de deixar a máquina sem vigilância!***

IMPORTANTE *Para preservar a carga da bateria, não deixe a chave na posição de «MARCHA» ou «ACENDIMENTO FARÓIS» quando o motor não estiver funcionando.*

5.4.8 Limpeza da máquina

Depois de cada utilização deverá limpar a parte exterior da máquina.

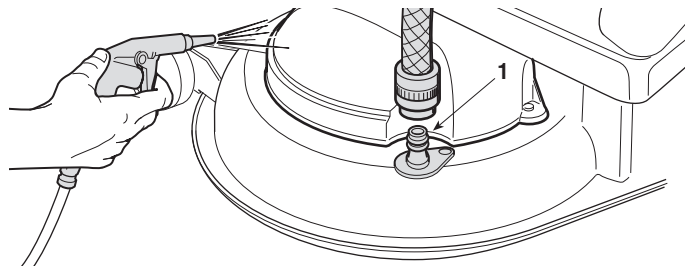
As peças em plástico deverão ser limpas com uma esponja embebida com água e um detergente, prestando muita atenção para não molhar o motor, as peças do sistema eléctrico e a placa electrónica situada por baixo do painel.

IMPORTANTE *Não utilize injectores ou líquidos agressivos para lavar a carroçaria e o motor!*

⚠ ATENÇÃO! ***É necessário que na parte superior do dispositivo de corte não se acumulem detritos e resíduos de relva seca, a fim de manter o nível excelente de eficiência e de segurança da máquina.***

Depois de cada uso, efectue uma limpeza minuciosa do dispositivo de corte, para remover todos os resíduos de relva ou detritos.

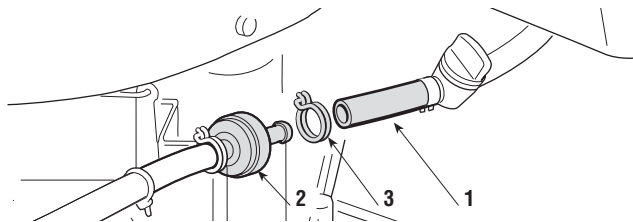
⚠ ATENÇÃO! ***Durante a limpeza do dispositivo de corte, use óculos de protecção e afaste pessoas ou animais da área circunstante.***

a) Deverá lavar o dispositivo de corte em chão firme, considerando que:
- pára–pedras montado;
- o utilizador deve estar sentado;
- o dispositivo de corte totalmente abaixado;
- o motor em movimento;
- a transmissão em ralenti;
- e as lâminas engatadas.

Ligue alternativamente um tubo para a água nos adaptadores (1) apropriados, deixando a água correr durante alguns minutos cada um, com as lâminas em rotação.

IMPORTANTE *Para não prejudicar o bom funcionamento da embraiagem electromagnética:*
- *evite que a embraiagem entre em contacto com óleo;*
- *não dirija jactos de água de alta pressão directamente no grupo embraiagem;*
- *não limpe a embraiagem com gasolina.*

b) Para a limpeza da parte superior do dispositivo de corte:
- abaixe totalmente o dispositivo de corte (posição «1»);
- insufle com um jacto de ar comprimido através das aberturas das protecções direita e esquerda.

5.4.9 Armazenamento e inactividade prolongada

Se for previsto um período longo de inactividade (superior a 1 mês), desligue os fios da bateria e siga as instruções contidas no manual de instruções do motor.

Esvazie o tanque de combustível desprendendo o tubo (1) situado na entrada do filtro da gasolina (2), recolhendo o combustível em um recipiente adequado.

Religue o tubo (1) prestando atenção em reposicionar correctamente a abraçadeira (3).

⚠ ATENÇÃO! ***Retire cuidadosamente os resíduos de relva seca que porventura se acumularam perto do motor ou do escape, a fim de evitar, que quando volte a retomar o funcionamento, possa eventualmente provocar um incêndio!***

A máquina deverá ser guardada num local seco e protegido das intempéries, recoberta com uma lona (☛ 9.3).

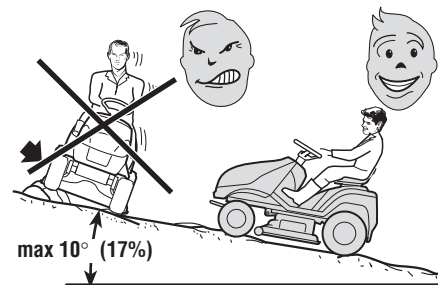
IMPORTANTE *A bateria deverá ser conservada num local seco e fresco. Antes de guardar por um período mais longo (acima de 1 mês) deverá carregar sempre a bateria e voltar a carregá-la antes de iniciar o trabalho (☛ 6.2.3).*

Quando voltar a trabalhar com a máquina, verifique se nas condutas, na torneira da gasolina ou no carburador não existem locais com fugas.

5.4.10 Fusível de protecção da placa

A placa electrónica é equipada com um fusível que interrompe o circuito no caso de anomalias ou curtos-circuitos na instalação eléctrica.
A intervenção do fusível causa a paragem do motor; antes de substituir o fusível (☛ 6.3.5), localize e remova as causas da avaria para evitar que as interrupções se repitam.

5.5 OPERAÇÃO NOS TERRENOS COM DECLIVES

Respeitando os limites indicados **(max 10° – 17%)**. Os relvados em declive devem ser percorridos no sentido subida/descida, prestando muita atenção nas mudanças de direcção e que as rodas viradas para cima não encontrem obstáculos no declive (pedras, ramos, raízes, etc.), que podem provocar o deslizamento lateral, virar ou perder o controle sobre o meio.

⚠ PERIGO! ***REDUZA A VELOCIDADE ANTES DE QUALQUER MUDANÇA DE SENTIDO SOBRE TERRENOS EM DECLIVE, e puxe sempre o travão de mão antes de deixar a máquina parada e sem vigilância.***

⚠ PERIGO! ***Nos terrenos em declive, é preciso iniciar a marcha para frente com muito cuidado para evitar o levantamento da máquina na parte da frente. Ao descer o declive reduza a velocidade, sobretudo numa descida.***

⚠ PERIGO! ***Nunca engate a marcha atrás para reduzir a velocidade na descida: isto poderá causar a perda de controlo sobre o meio, sobretudo sobre terrenos escorregadios.***

➲ ***Transmissão mecânica***

⚠ PERIGO! ***Nunca percorra uma descida com a alavanca na posição ralenti ou a embraiagem desengatada. Engate sempre uma marcha baixa, antes de parar a máquina e deixar sem vigilância.***

➲ ***Transmissão hidrostática***

Percorra as descidas sem accionar o o pedal da tracção (☛ 4.32), para aproveitar a actuação de travação da transmissão hidrostática, quando a transmissão não estiver engatada.

5.6 TRANSPORTE

⚠ ATENÇÃO! ***Se for preciso transportar a máquina num camião ou num reboque, utilize rampas de acesso com resistência, largura e comprimentos adequados. Carregue a máquina com o motor desligado, sem condutor e somente empurrando, utilizando um número adequado de pessoas. Durante o transporte deve fechar a torneira da gasolina (caso exista), descer o dispositivo de corte, puxar pelo travão de mão e prender o aparelho, da maneira mais apropriada, com as cordas ou correntes, no meio de transporte.***

5.7 ALGUMAS RECOMENDAÇÕES PARA MANTER UMA BOA RELVA

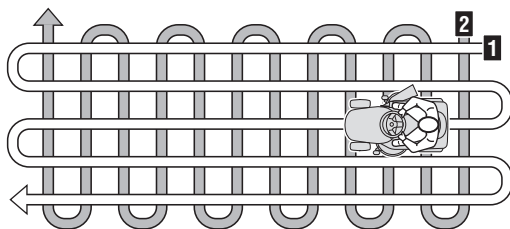
1. Para obter um relvado bonito, verde e macio, ele deve ser cortado regularmente, sem que a relva seja arrancada. O relvado pode ser constituído por relvas de vários tipos. Com cortes frequentes, crescem mais as relvas que desenvolvem muitas raízes e forma um volume herboso sólido; ao contrário, se os cortes forem efectuados com menor frequência, desenvolvem-se sobretudo relvas altas e silvestres (trevo, margaridas, etc.).

2. È aconselhável sempre cortar a relva quando ela estiver bem seca.

3. As lâminas devem estar em bom estado e bem afiadas, a fim de obter um corte bom e certo, para que as pontas não fiquem amareladas.

4. O motor deve funcionar com a rotação máxima, para obter um bom corte da relva e para garantir que a relva cortada saia correctamente pelo canal de ejecção.

5. A frequência de corte deve ser de acordo com o crescimento da relva, a fim de evitar que entre um corte e outro a relva cresça demais.

6. Nos períodos mais quentes e secos é conveniente deixar crescer mais um pouco a relva, para evitar que o solo fique muito seco.

7. A altura excelente da relva de um relvado bem cuidado é de cerca 4-5 cm e, com um só corte, não deverá ser removido mais do que um terço da altura total. Se a relva estiver muito alta, é melhor cortá-la em duas passagens, com um intervalo de um dia, o primeiro corte com as lâminas na altura máxima e eventualmente com a largura de corte reduzida, e o segundo na altura pretendida.

8. O relvado ficará com um melhor aspecto se os cortes forem efectuados em duas direcções diferentes.

9. Se o motor perder rotações durante o corte da relva ou o prato tende a entupir-se, é bom reduzir a marcha, pois pode ser excessiva em função da condição do relvado. Se o problema persistir, a origem pode estar nas lâminas mal afiadas ou o perfil das abas deformado.

10. Ao cortar deverá tomar cuidado especial com os arbustos e as bermas baixas próximas, que podem danificar o nivelamento horizontal e a beirada do dispositivo de corte e as facas.

6. MANUTENÇÃO

6.1 CONSELHOS PARA A SEGURANÇA

⚠ ATENÇÃO! ***Antes de fazer qualquer tipo de limpeza, manutenção deverá tirar a chave e ler as respectivas instruções. Use vestuários adequados e luvas de trabalho em todas as situações de risco para as mãos.***

⚠ ATENÇÃO! ***Nunca utilize a máquina com peças gastas ou danificadas. As peças gastas ou deteriorada devem ser substituídas e não deverão nunca ser reparadas. Use somente peças sobressalentes originais: o uso de peças sobressalentes não originais e/ou montadas de forma incorrecta compromete a segurança da máquina, pode causar acidentes ou lesões pessoais e exime o Fabricante de qualquer obrigação ou responsabilidade.***

IMPORTANTE *Não despeje no meio ambiente o óleo gasto, gasolina, baterias ou outros produtos que podem poluir!*

⚠ ATENÇÃO! ***Todas as operações de regulação e manutenção não descritas neste manual devem ser executadas junto ao seu Revendedor ou um Centro especializado, que possui os conhecimentos e os equipamentos necessários para que o trabalho seja executado correctamente, mantendo o grau de segurança original da máquina.***
Operações executadas junto a estruturas não adequadas ou por pessoas não qualificadas implicam na anulação de qualquer forma de garantia e de qualquer obrigação ou responsabilidade do Fabricante.
Especificamente, é preciso contactar imediatamente o seu Revendedor ou um Centro especializado se encontrar irregularidades no funcionamento

- ***do travão,***
- ***do engate e paragem das lâminas,***
- ***da activação da tracção em marcha de avanço ou marcha atrás.***

6.2 MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

A tabela serve para ajudá–lo a manter a sua máquina operacional e com segurança. Na mesma estão indicadas as principais intervenções e a frequência prevista para cada uma delas.
As caixas ao lado permitem anotar a data ou o número de horas de funcionamento nas quais a intervenção foi executada.

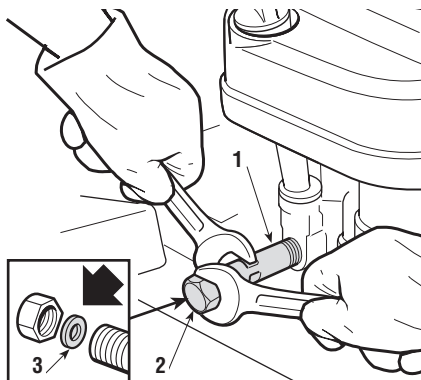
Operação	Horas	Efectuado (data ou horas)						
1. MÁQUINA								
Controlo da fixação e afiação das lâminas [3)]	25							
Substituição das lâminas [3)]	100							
Controlo da correia de transmissão [3)]	25							
Substituição da correia de transmissão [2) 3)]	–							
Controlo da correia para o accionamento das lâminas [3)]	25							
Substituição da correia para o accionamento das lâminas [2) 3)]	–							
Controlo e regulação da tracção [3)]	25							
Controlo do engate e do travão da lâmina [3)]	25							
Controlo de todas as fixações	25							
Lubrificação geral [4)]	25							
2. MOTOR [1)]								
Substituição óleo do motor	.....							
Controlo e limpeza do filtro de ar	.....							
Substituição do filtro de ar	.....							
Controlo do filtro de gasolina	.....							
Substituição do filtro de gasolina	.....							
Controlo e limpeza dos contactos da vela	.....							
Substituição da vela	.....							

[1] Veja no manual do motor a lista completa e os períodos dos operações.
[2] Operação que deve ser executada pelo seu Revendedor ou por um Centro especializado.
[3] Entre em contacto com o seu Representante nos primeiros sinais de mau funcionamento.
[4] A lubrificação geral deve ser feita sempre antes do aparelho estar parado por um período mais longo.

6.2.1 Motor

IMPORTANTE *Siga as instruções indicadas no manual de instruções do motor.*

Para descarregar o óleo do motor, segure o tubo de extensão (1) bem firme e desaperte a tampa de descarga (2).

Ao remontar a tampa (2) preste atenção no posicionamento da guarnição interna (3) e aperte a fundo segurando bem firme o tubo de extensão (1).

6.2.2 Eixo traseiro

É composto por um grupo monobloco vedado e não precisa de manutenção. Tem uma carga de lubrificante única e não precisa de ser substituído, nem de ser enchido.

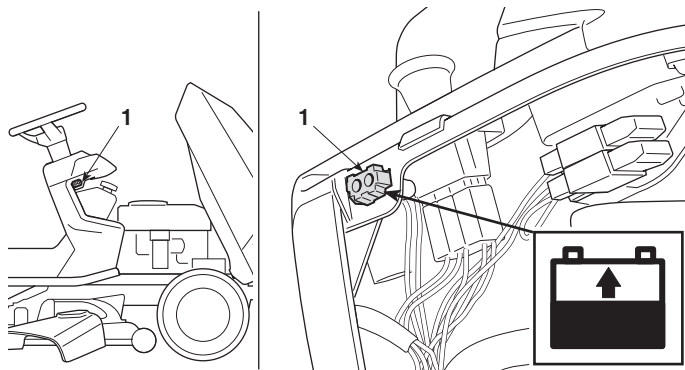
6.2.3 Bateria

É muito importante efectuar uma manutenção rigorosa da bateria, para garantir uma longa duração. A bateria da sua máquina deve ser carregada taxativamente:

- antes de utilizar a máquina pela primeira vez após a compra;
- antes de cada período prolongado sem uso da máquina;
- antes da colocação em funcionamento após um período prolongado sem uso.

Leia e respeite com atenção o processo de carregamento descrito no manual anexo à bateria. Se não o fizer ou se não carregar a bateria, os elementos da bateria podem sofrer avarias irreparáveis.

Uma bateria sem carga **deve** ser recarregada o mais rapidamente possível.

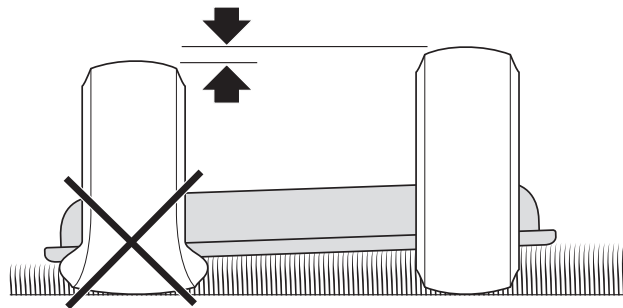
IMPORTANTE *A recarga deve ser efectuada com um aparelho de **corrente contínua**. Outros sistemas de recarga podem danificar irremediavelmente a bateria.*

A máquina está equipada com um conector (1) para o carregamento que deverá ser ligado ao respectivo conector do carregador de bateria de manutenção “CB01” *(se existir)* fornecido ou pode ser adquirido a pedido (☛ 9.2).

IMPORTANTE *Este conectordeve ser usado exclusivamente para a ligação ao carregador de baterias de manutenção “CB01”. Para utilizar:*
- *siga as indicações mencionadas nas relativas instruções de uso;*
- *siga as indicações mencionadas no manual da bateria.*

6.3 INTERVENÇÕES NA MÁQUINA

6.3.1 Alinhamento do dispositivo de corte

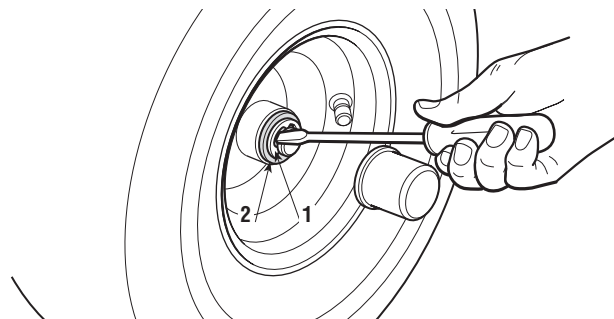
É muito importante o alinhamento do dispositivo de corte, para obter um corte regular da relva e reduzir as vibrações.

No caso de corte irregular, controle a pressão dos pneus.

Se isso não for suficiente para obter um corte uniforme, é preciso contactar o seu Revendedor para as verificações necessárias e para a regulação do alinhamento do dispositivo de corte.

6.3.2 Substituição das rodas

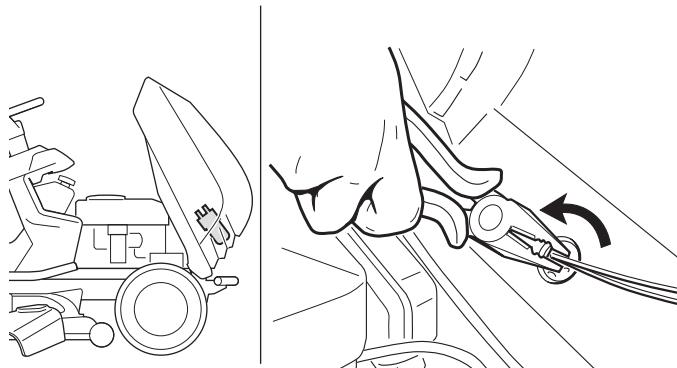
Com a máquina desligada, coloque alguns calços, por baixo de um elemento coluna do chassis, do lado da roda que deve ser substituída.
As rodas são presas por um anel elástico (1), que pode ser retirado com ajuda de uma chave de parafusos.

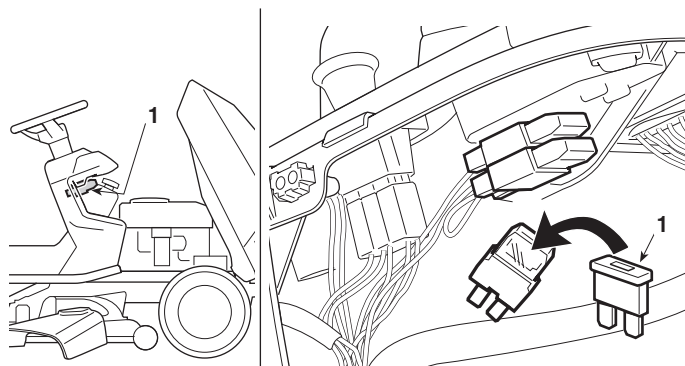
NOTA *No caso de substituição de uma ou de ambas as rodas traseiras, verifique que eventuais diferenças do diâmetro externo não estejam acima de 8-10 mm; caso contrário, para evitar cortes irregulares, é preciso efectuar a regulação do alinhamento do dispositivo de corte.*

IMPORTANTE *Antes de remontar uma roda, aplique graxa no eixo. Reposicione cuidadosamente o anel elástico (1) e a anilha de suporte (2).*

6.3.3 Reparação ou substituição dos pneus

Os pneus não têm câmara de ar e, por isso, qualquer substituição ou reparação devido a um furo deverá ser efectuada por um borracheiro especializado e da maneira apropriada para este tipo de pneus.

6.3.4 Substituição dos faróis *(caso existam)*

As lâmpadas (18W) encontram-se fixas no soquete da lâmpada através de um fecho de baioneta. Este é rodado com uma pinça em sentido contrário ao ponteiro do relógio e a seguir puxado para fora.

6.3.5 Substituição de um fusível

Na máquina estão previstos alguns fusíveis (1), de capacidade diferente, cujas funções e características são as seguintes:

- Fusível de 10 A = para proteger os circuitos gerais e de potência da placa electrónica, cuja intervenção causa a paragem da máquina.
- Fusível de 25 A = para proteger o circuito de recarga, cuja intervenção manifesta-se com uma perda progressiva da carga da bateria e consequentes dificuldades no arranque.

A capacidade do fusível está indicada no próprio fusível.

IMPORTANTE *Um fusível queimado deverá ser sempre substituído por um fusível do mesmo tipo e com a mesma capacidade, nunca por um outro com uma capacidade diferente.*

Se não conseguir eliminar as causas da intervenção, consulte o seu Revendedor.

6.3.6 Desmontagem, substituição e remontagem das lâminas

⚠ ATENÇÃO! ***Durante o manuseamento das lâminas utilize sempre luvas de profissionais.***

⚠ ATENÇÃO! ***Lâminas danificadas ou tortas devem sempre ser substituídas; nunca deve tentar repará-las! UTILIZE SEMPRE AS LMINAS ORIGINAIS DA MARCA !***

Nesta máquina utilize somente os seguintes pares de lâminas:

82004346/0 (98 cm)
82004357/0 (108 cm)

IMPORTANTE *É oportuno que as lâminas sejam substituídas por pares, sobretudo se houver diferenças sensíveis de desgaste.*

7. PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A protecção do ambiente deve ser um aspecto relevante e prioritário no uso da máquina, para o benefício da convivência civil e do ambiente no qual vivemos.

– Evite de se tornar um elemento de incómodo para com a vizinhança.

– Siga rigorosamente as normas locais para a eliminação dos materiais residuais depois do corte.

– Siga rigorosamente as normas locais para a eliminação de embalagens, óleos, gasolina, baterias, filtros, partes deterioradas ou qualquer elemento com forte impacto ambiental; estes resíduos não devem ser jogados no lixo, mas devem ser separados e entregues nos centros de coleta apropriados, que providenciarão a reciclagem dos materiais.

– No momento da colocação fora de serviço, não abandone a máquina no meio ambiente, mas dirija-se num centro de recolha, em conformidade com as normas locais vigentes.

8. GUIA PARA VERIFICAR EVENTUAIS AVARIAS

AVARIA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
1. Com a chave na posição «ARRANQUE», o motor de arranque não funciona	Coloque a chave na pos. «PARAGEM» e localize as causas:	
	– falta o consenso para o arranque	– verifique se as condições de consenso são respeitadas (☛ 5.2.a)
	– a bateria está mal ligada	– verifique as ligações (☛ 3.4)
	– inversão de polaridade da bateria	– verifique as ligações (☛ 3.4)
	– a bateria está totalmente sem carga ou com erosão	– recarregue a bateria (☛ 6.2.3)
	– o fusível queimou (10 A)	– substitua o fusível (10 A) (☛ 6.3.5)
	– mau funcionamento do relé de arranque	– contacte o seu Revendedor
2. Com a chave na posição «ARRANQUE» o motor de arranque vira, mas o motor não inicia	– a bateria não tem carga suficiente	– recarregue a bateria (☛ 6.2.3)
	– falta de fluxo da gasolina	– verifique o nível do depósito (☛ 5.3.3) – abra a torneira *(se existir)* (☛ 5.4.1) – verifique o filtro da gasolina
	– defeito na ignição	– verifique a fixação da tampa da vela – verifique a limpeza e a distância correcta entre os eléctrodos
3. Arranque difícil ou funcionamento irregular do motor	– problemas de carburação	– limpe o filtro de ar ou substitua o mesmo – esvazie o depósito e encha-o de novo com gasolina fresca – controle o filtro da gasolina e, se necessário, substitua o mesmo
4. Redução da capacidade do motor durante o corte	– a marcha é rápida em relação à altura de corte (☛ 5.4.5)	– reduza a marcha e/ou aumente a altura de corte

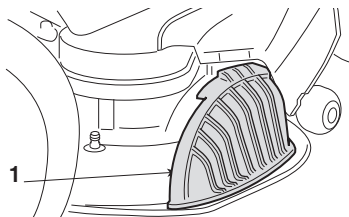
AVARIA	CAUSA POSSÍVEL	SOLUÇÃO
5. O motor pára durante o trabalho	– activação dos dispositivos de segurança – o fusível queimou (10 A)	– verifique se estão respeitadas as condições de consenso (☛ 5.2.b) – substitua o fusível (10 A) (☛ 6.3.5)
6. Redução da capacidade do motor durante o corte	– problemas no sistema de engate	– contacte o seu Revendedor
7. Corte irregular	– o dispositivo de corte não está paralelo ao solo – ineficiência das lâminas	– controle a pressão e o diâmetro externo dos pneus (☛ 6.3.1) ou contacte o seu Revendedor – contacte o seu Revendedor
8. Vibração anormal durante o funcionamento	– o dispositivo de corte está cheio de relva – as lâminas estão desequilibradas ou afrouxadas – a fixação está solta	– limpe o dispositivo de corte (☛ 5.4.8) – contacte o seu Revendedor – verifique e aperte os parafusos de fixação do motor e do chassis
9. Travagem hesitante ou ineficiente	– travão não regulado correctamente	– contacte o seu Revendedor
10. Avanço irregular, pouca tracção na subida ou tendência da máquina para empinar-se	– problemas na correia ou no dispositivo de engate	– contacte o seu Revendedor
11. Com o motor em funcionamento, ao activar o pedal de tracção, a máquina não se mexe (*modelos com transmissão hidrostática*)	– alavanca de desbloqueio na posição «B»	– coloque-a na pos. «A» (☛ 4.33)

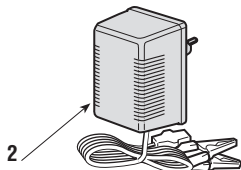
Se os inconvenientes persistirem após ter executado as operações descritas acima, contacte o seu Revendedor.

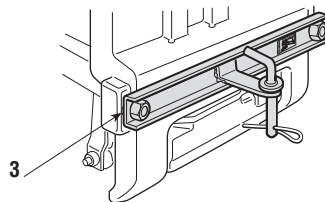
⚠ ATENÇÃO! ***Nunca tente efectuar reparações difíceis sem ter os meios próprios e conhecimentos técnicos para esse fim. Qualquer intervenção mal executada implica na anulação imediata da garantia e o fabricante exime–se dequalquer responsabilidade.***

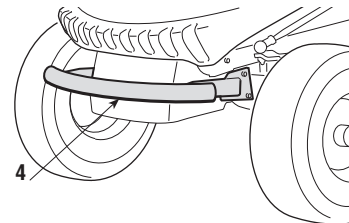
9. ACESSÓRIOS SUPLEMENTARES

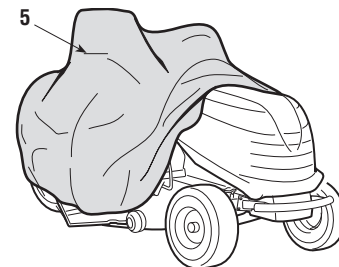
1. KIT PARA “MULCHING”

Tritura bem fina a relva cortada e deixa–a ficar no relvado, como alternativa para a ejecção lateral.

2. CARREGADOR DE BATERIAS DE MANUTENÇÃO “CB01”

Permite de manter a bateria com boa eficiência, durante os períodos de inactividade, garantindo o nível de carga excelente e aumenta a duração da bateria.

3. KIT PARA REBOQUE

Serve para acoplar um reboque.

4. KIT PÁRA-CHOQUES DIANTEIRO

Fornece a protecção às partes dianteiras da máquina.

5. LONA DE COBERTURA

Protege a máquina do pó, quando não é utilizada.

10. DADOS TÉCNICOS

Instalação eléctrica .... 12 V
Bateria .... 18 Ah

Pneus dianteiros .... 13 x 5.00-6
ou: .... 15 x 5.00-6
Pneus traseiros .... 18 x 8.50-8
Pressão dos pneus dianteiros
pneus 13 x 5.00-6 .... 1.5 bar
pneusi 15 x 5.00-6 .... 1.0 bar
Pressão dos pneus traseiros .... 1.2 bar

Peso total .... 160 ÷ 171 kg
Diâmetro interno de viragem (diâmetro mínimo com a relva não cortada)
lado esquerdo .... 1,4 (1,3) m
Altura de corte .... 3 ÷ 8,5 cm
Largura de corte .... 97 (107) cm

Transmissão mecânica

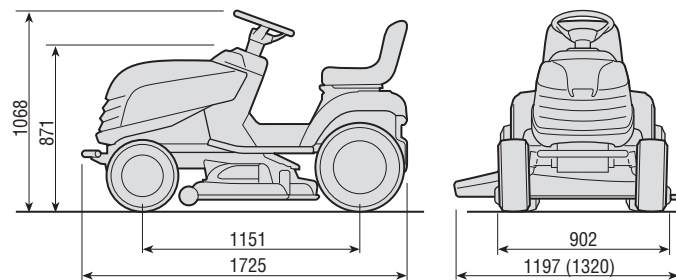
Velocidade de avanço (indicativa) com 3000 min^{-1}:

Na 1ª mudança .... 2,2 km/h
Na 2ª mudança .... 3,8 km/h
Na 3ª mudança .... 5,8 km/h
Na 4ª mudança .... 6,4 km/h
Na 5ª mudança .... 9,7 km/h
Na marcha atrás .... 2,8 km/h

Transmissão hidrostática

Velocidade de avanço (indicativa) com 3000 min^{-1}:

Na mudança para a frente .... 0 ÷ 8,8 km/h
Na marcha atrás .... 0 ÷ 3,8 km/h

Valores máximos de ruído e vibrações		**SD98**	**SD108**
Pressão acústica no ouvido do operador (em conformidade com a directiva 81/1051/CEE)	db(A)	86,1	86,2
– Incerteza de medição (2006/42/CE)	db(A)	0,7	0,6
Nível de potência acústica medido (conforme a directiva 2000/14/CE, 2005/88/CE)	db(A)	99,3	99,0
– Incerteza de medição (2006/42/CE)	db(A)	0,5	0,3
Nível de potência acústica garantido (conforme a directiva 2000/14/CE, 2005/88/CE)	db(A)	100	100
Nível de vibrações (conforme a norma EN 1032)	m/s²	0,56	0,37
– Incerteza de medição (2006/42/CE)	m/s²	0,3	0,3

As indicações entre parênteses (.....) dizem respeito ao modelo “108”.